



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No sétimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Pablo Farah referiu que o governo estadual está fazendo o possível e o impossível para diminuir os índices de criminalidade no Pará. Informou ter participado de uma panfletagem no Aeroporto Internacional de Belém visando chamar a atenção dos deputados federais para que os policiais civis sejam retirados do projeto de reforma previdenciária ora em trâmite no Congresso Nacional. Opinou que haverá perdas injustas para esta categoria caso este projeto seja aprovado como está. Julgou que isto desmotivará os novos policiais no exercício da função. Noticiou que as entidades de classe dos policiais civis, policiais rodoviários federais e guardas municipais estarão na Assembleia Legislativa do Estado do Pará – ALEPA no próximo dia 13 de maio, a partir das dez horas, e estarão em Brasília no dia 21 de maio vindouro. Esclareceu que objetivam alertar os congressistas de que não aceitarão a retirada de direitos. Pediu apoio para esta causa aos demais vereadores. Esclareceu que os policiais civis não têm Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, não têm hora extra, não têm vários direitos que têm os trabalhadores comuns. Por outro lado, acrescentou, exercem uma função essencial e arriscada e o projeto de reforma da Previdência retira a aposentadoria de risco, que, no entanto, está sendo mantida para os militares das Forças Armadas e para os policiais militares estaduais, o que julgou injusto, pois desempenham o mesmo trabalho, a mesma função policial. Disse esperar a sensibilidade de todas as casas legislativas para que esta demanda chegue à bancada federal, tendo, porém, a convicção de que conseguirão manter a aposentadoria especial. Fernando Carneiro expressou que todos sempre se posicionam favoravelmente à educação e o próprio presidente da República, quando em campanha, afirmou que a educação básica precisa ser valorizada. Pontuou que, entretanto, menos de quatro meses depois de sua posse, o que se vê é o desmonte completo da educação em nosso país. Ajuizou ser necessário muito cuidado ao dizer alguma coisa porque as afirmações precisam ser provadas. Recomendou a leitura de alguns artigos do jornal El País (órgão de imprensa muito respeitado na Europa e que tem uma versão em português brasileiro), principalmente os de autoria da jornalista Eliane Brum sobre a autoverdade praticada por Bolsonaro. Explicou tratar-se de falar algo sem comprovação e, daí por diante, tomar isso como verdade. Ponderou não haver problema se Bolsonaro fizer isso de forma pessoal, mas se torna um problema quando esta autoverdade baseia uma política de governo. Exemplificou com a afirmação de Bolsonaro de que as universidades públicas brasileiras não têm produção científica. Noticiou que todos os dados das associações de universidades científicas desmentem o presidente e que mais de 90% da produção científica do Brasil vem das universidades públicas. Observou que ninguém sabe de onde Bolsonaro tira os dados que divulga, contrapondo que as informações que ora difunde foram publicadas pelas associações de universidades. Inteirou que o presidente está cortando investimentos nas universidades federais, comprometendo a atividades destas, argumentando que retira dinheiro gasto de forma não produtiva no ensino superior para investir na educação básica, para tirar nossas crianças do analfabetismo. Asseverou ser isto uma mentira porque o governo também vem retirando verbas da educação básica, um montante de cerca de 2,4 bilhões de reais até agora. Considerou que o governo deve explicar a destinação desse dinheiro. Ademais, continuou, Bolsonaro quer acabar com cursos como Filosofia e Sociologia e já foi declarado *persona non grata* para a educação, em nível internacional, por mais de onze mil acadêmicos das principais universidades do mundo - Harvard, Berkeley, Princeton, Yale, Cambridge, Oxford, USP, UNB e Sorbonne, entre outras. Sabendo que muitos votaram em Bolsonaro, disse imaginar o que pensam os membros das famílias com pessoas portadoras de deficiência a respeito da decisão dele de extinguir o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CONADE. Aludiu posteriormente à briga declarada entre o pretense filósofo, guru de Bolsonaro, Olavo de Carvalho e o setor militar do governo, questionando aonde isso levará. Lembrou que, há três ou

quatro meses, todos estavam de mãos dadas, mas agora se trava uma luta direta e ninguém fala nada sobre isso. Julgou que o governo está em frangalhos, consumindo-se internamente, e é um governo que não governa, tuíta – um governo *fake news*. Acrescentou que este governo não toma nenhuma decisão importante para o nosso país a não ser destruir as políticas públicas. Recordou ter estado neste plenário no dia da última prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde – SESMA, quando o secretário Sérgio Amorim falou sobre a redução dos investimentos em saúde. Indicou ser isto fruto da aprovação da PEC 95, com voto favorável de muitos deputados paraenses, que congelou investimentos em educação e saúde por 20 anos. Advertiu que isto prejudicará aqueles que buscarem atendimento nas unidades de saúde, assim como também comprometerá o salário dos professores da rede estadual e da rede municipal. Afirmou que a população não ficará calada diante dessa situação, dizendo que no dia anterior já ocorreram várias manifestações públicas massivas de pessoas que são comprometidas com a educação. Informou que no próximo dia 15 de maio haverá uma greve nacional da educação. Garantiu que participará deste movimento em defesa das verbas para a educação, inteirando que ele será realizado em preparação à greve geral, marcada para o dia 14 de junho vindouro pelas centrais sindicais. Estimou que o povo estava até agora esperando para ver o que Bolsonaro faria ou falaria, mas já está desiludido. Declarou que muita gente honesta e sincera votou nele enganada pelo discurso de um candidato *fake news*, eleito pelas notícias falsas. Classificou Bolsonaro como um pseudopresidente, uma marionete, um medroso incompetente que não sabe o que faz. Alertou que ele é inimigo da educação básica e da educação superior, mas no próximo dia 15 de maio começará a resposta com a greve nacional da educação. Reiterou que no dia 14 de junho haverá a greve geral contra a destruição das políticas públicas praticada por este incompetente, medroso e mentiroso que é Jair Bolsonaro. Amaury da APPD considerou perfeita a avaliação feita pelo vereador Fernando Carneiro. Disse ter ficado parado neste plenário no dia anterior após ouvir muita bobagem. Pontificou que os vereadores devem ter um mínimo de discernimento e de seriedade quando subirem à tribuna: se não querem falar a verdade, devem pelo menos aproximar-se dela. Entretanto, lamentou, parece que quanto mais distante da verdade está o discurso, melhor é o debate. Mostrou-se admirado com a incapacidade dos vereadores desta Casa de entender a crise política por que passa nosso país – não percebem o desencontro de informação dentro do próprio governo. Além destes embates internos, prosseguiu, há ainda o guru Olavo de Carvalho e sua influência nefasta, confrontando os militares. Avaliou que a carta de repúdio do General Vilas Boas a Olavo de Carvalho demonstra o distanciamento cada vez maior do governo federal da ala militar. Discorreu que, quando se vê o vice-presidente ter um equilíbrio maior do que o presidente da República, isto demonstra que os militares não estão aí para brincar. Por outro lado, disse que não dá para entender o vereador Fabrício Gama culpar um governo de mais de dois anos atrás pelo aumento no preço do gás de cozinha. Atribuiu esta atitude de Fabrício Gama à falta de disposição para fazer um debate sério, escamoteando a discussão. Assim, presumiu, não querem fazer o debate da gestão municipal porque estão atrelados ao governo municipal. Não querem discutir problemas do estado por estarem atrelados ao governo estadual. Manifestou que se entristece ao ver um debate feito deste modo. Não é possível, estabeleceu, que os políticos deste parlamento não consigam entender que o povo já se arrependeu, que a brincadeira custou muito alto e o desmonte das políticas públicas está sendo feito a cada dia. Lastimou a extinção do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CONADE e dos demais conselhos criados por decreto. Recordou ter defendido que as políticas públicas voltadas para os deficientes fossem estabelecidas como emenda à Constituição Federal, de modo que estariam garantidas. Entretanto, os atrelamentos, tanto aos governos de esquerda quanto aos de direita, levaram à extinção das políticas públicas para atender a população deficiente. Declarou não ser insano para achar que somente a esquerda é verdadeira e que o debate deve ser feito. Admoestou seus pares de que este espaço de política e de representação popular não deve ser transformado em um picadeiro, não se deve usar o espaço que lhes foi confiado para fazer o debate que fortalece a mentira. Asseverou ter consciência de não ser de direita e é coerente com suas propostas, mas não revidará nada dito em contrário porque sente que a intenção é gastar o tempo para não se discutir coisa séria neste parlamento. Contrastou que, enquanto aqui se discutem abobrinhas, a Ilha de Mosqueiro, a Vila de Icoaraci e o estado como um todo caem em desgraça e abandono. Criticou alguns parlamentares desta Casa que falam bobagens em plenário, como se nada conhecessem da política e da história brasileira. Revelou que não pedira a palavra na sessão ordinária anterior por receio de ofender algum colega vereador, pois isto não faz parte de sua postura. Devido a esta atitude, afirmou, consegue dialogar com todos os parlamentares deste Poder, não por ser de direita, mas por saber fazer o debate sem perder a ternura e a coerência e, acima de tudo, sem usar palavras chulas para ofender os companheiros que querem fazer o debate sério por nossa cidade. Anunciou que votará a favor do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando o congelamento do preço do gás de cozinha. Igor Andrade reportou-se ao projeto de lei de sua autoria estabelecendo reserva de vagas em concursos públicos e processos seletivos no município de Belém para pessoas com idade superior a 60 anos de idade. Afirmou que estes cidadãos têm condição de exercer atividades profissionais e precisam de oportunidades, não

tendo, porém, como concorrer com os chamados concurseiros. Podem, entretanto, concorrer com pessoas da mesma faixa etária. Alertou haver em nosso país cada vez mais pessoas ativas com idade superior a 60 anos, que podem trabalhar, com o aumento da expectativa de vida. Exemplificou dizendo que a própria CMB aprovou uma mudança na legislação permitindo aos taxistas continuar trabalhando após os 60 anos. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Joaquim Campos aludiu a vídeos divulgados na internet mostrando atitudes indecorosas, indecentes, de universitários, que supôs serem estudantes de Filosofia e Sociologia em faculdades Brasil afora. Julgou tais cenas deploráveis: pessoas seminuas, pessoas nuas pegando nas genitálias uns dos outros e rodando em volta, demonstrações de afronta à sociedade. Manifestou apoio então à decisão do presidente Jair Bolsonaro de cortar recursos e não mais manter essa corja que transformou os Vadiões em bocas de fumo, onde há consumo de entorpecentes e bebidas alcoólicas. Anuiu que fora do país há mais de onze mil que se manifestaram contrariamente a estes cortes. Afirmou, porém, que não se está cortando recursos da educação, mas sim cortando recursos dessa corja que somente quer fumar maconha, cheirar cocaína, ficar pegando na genitália dos outros e ficar rodando que nem peru. Defendeu que se invista na base, já que o fruto no galho lá em cima está podre. Deve-se semear na base, colocar adubo para que venham cidadãos com melhor qualidade de vida, sem o pensamento voltado a uma ideologia nefasta que destruiu a humanidade por onde passou. Conjecturou que aqueles que votaram em Bolsonaro não estão arrependidos, pois queriam que ele fizesse exatamente o que está fazendo. Externou que votaram em um homem honesto, um homem de família, temente a Deus e não nesta corja fedorenta. Garantiu ser capaz de andar nas ruas e identificar quem é eleitor de ladrão. Acusou o PSOL de carregar o defunto de Marielle durante um ano tentando culpar a família de Bolsonaro. Disse que Bolsonaro está mais do que certo em fazer o que está fazendo. Comentou que elegeram um presidente, que não dependeu da TV aberta, para ser austero e cortar onde é necessário. Pela liderança do bloco PDT – PSB, Igor Andrade parabenizou o governo estadual pela atitude firme no combate à violência. Informou que, no dia anterior, o secretário estadual de Segurança Pública, senhor Ualame Machado, apresentara os resultados de quatro meses de governo nesta área. Assegurou que se pode perceber nas ruas a veracidade das informações dadas pelo secretário na ocasião: houve uma redução de 30% nos índices de criminalidade, entre homicídios e roubos. Notificou ser visível a maior presença da polícia nas ruas – tanto da polícia militar, quanto da civil, além da Guarda Municipal de Belém - GMB. A este respeito, parabenizou também o prefeito Zenaldo Coutinho por ter disponibilizado, intensificado e fortalecido a GMB para o combate à violência em nossa capital. Relatou ter estado em audiência, há cerca de quarenta dias, com o comandante da Polícia Militar do Estado do Pará, coronel Dílson Júnior, e solicitado a instalação de um batalhão da PM maior que o Batalhão de Eventos no bairro de Canudos. Informou que no local antes funcionou, por muitos anos, o Comando de Policiamento da Capital – CPC, sendo para lá depois transferido o 2º Batalhão da Polícia Militar. Ainda no governo passado, entretanto, o 2º Batalhão da PM foi de lá retirado e ali foi alocado o Batalhão de Eventos. Isto provocou reclamações de moradores dos vários bairros nas imediações - Canudos, Marco, São Brás, Terra Firme, Guamá, Curió – que temiam a insegurança provocada por esta substituição, pois o Batalhão de Eventos é diminuto, formado por poucos policiais. Na audiência, contou, o coronel Dílson Júnior garantiu que transferiria para lá o Batalhão Águia, um batalhão de motociclistas, e o Batalhão de Eventos seria alocado no Mangueirão. Expressou então estar na expectativa de que isto aconteça logo. Comentou depois que as obras relativas à macrodrenagem do Tucunduba estão avançando: a Prefeitura recentemente fez a limpeza dos canais e o governo estadual tem feito as desapropriações das casas, o asfaltamento e o serviço de drenagem, realizando-se um trabalho conjunto. Referiu depois que as escolas estaduais foram reabertas de forma mais pacífica. Informou estar ajudando um projeto social na EEFM Augusto Olímpio, no bairro de Canudos, e as quadras da escola, aos domingos, estão abertas para a população. Sabendo que nos bairros do Marco e Canudos não há praças públicas, solicitou ao prefeito Zenaldo Coutinho a instalação de um complexo sócio-cultural no bairro do Marco (no local em que funcionaria a Feira da Mauriti) onde ocorra o envolvimento da comunidade e a realização de atividades sociais, culturais e esportivas. Neste ínterim, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do Governo, Gleisson Oliveira parabenizou a comissão parlamentar desta Casa que acompanha a investigação das atividades da Celpa Equatorial. Relatou o caso de um vizinho seu que teve o fornecimento de energia elétrica cortado por inadimplência em uma conta, datada de dois anos antes, que já pagara, possuindo a comprovação. Acionada, a Celpa cobrou então a taxa para fazer a religação. Entretanto, a energia foi cortada novamente um ano depois, com a empresa cobrando a mesma conta. O cliente então entrou na Justiça contra a Rede Celpa e esta foi condenada a pagar-lhe a quantia de quatro mil reais. Porém, passado um ano e meio, a energia foi de novo cortada com base na mesma fatura. Sendo isto feito em uma sexta-feira, o cliente passou o final de semana sem energia em casa. Na segunda-feira, dispôs-se a pagar a taxa para religação de urgência, que é de 90 reais. A empresa, porém, respondeu que tal não seria necessário, mas o serviço seria feito dentro de 24 horas. Assim, o cidadão ficou sem energia elétrica durante quatro dias. A indenização neste segundo caso era de oito mil reais, mas

a Rede Celpa ofereceu inicialmente mil reais e depois dois mil reais a este consumidor. Criticou a forma como a Celpa trata os cidadãos e disse que os detalhes deste caso serão fornecidos à comissão parlamentar anteriormente citada. Tratou depois da segurança pública em nosso estado e inteirou morar no bairro do Guamá, que há pouco tempo era primeiro colocado em número de homicídios no Pará. Mostrou-se preocupado com o assassinato dos agentes de segurança pública, pois ocorreram catorze mortes em nosso estado neste ano. Sugeriu um levantamento dos locais nos quais tais crimes vêm acontecendo para minorar estas baixas. Parabenzou, entretanto o governo estadual pela diminuição nos índices de criminalidade em nosso estado. Comunicou sobre visita feita às obras da UPA do Jurunas, assegurando que ela será concluída neste mês de junho. Parabenzou o prefeito Zenaldo Coutinho por mais esta realização. Pela liderança do bloco PMN – Solidariedade – Patriota – PR, Fabrício Gama expressou que a questão da segurança pública ultrapassa o governo. Afirmou que os apoiadores do então candidato e hoje governador Hélder Barbalho venderam o sonho para a população de que a Guarda Nacional resolveria tal problema. Posteriormente, a Guarda Nacional veio para o nosso estado, mas continuam morrendo policiais e pessoas comuns. Alegou que o enfrentamento à violência e à criminalidade, para ter sucesso, deve ser feito por toda a sociedade e todas as esferas de governo, envolvendo aspectos sociais e educacionais. Chamou a atenção para a grande quantidade de drogas e armas que entram em nosso país através das fronteiras desguarnecidas. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Sargento Silvano, Toré Lima e Pablo Farah. Pela liderança do bloco DC – Avante – Podemos, Dr. Elenilson externou ter sido procurado por diversos grupos de ciclistas que utilizam a bicicleta como meio de transporte para o trabalho, além de praticarem o ciclismo para obter boa saúde e lazer. Ressaltou que a prática do ciclismo auxilia no tratamento de diversas doenças, tais como depressão, ansiedade, dependência química, hipertensão arterial e diabetes. Comentou que o Parque do Utinga é um local excelente para realizar esta atividade, propiciando um contato direto com a natureza. Aditou que, graças à gestão do prefeito Zenaldo Coutinho, houve grande ampliação da ciclomobilidade em nosso município, com a interligação de diversos bairros através das ciclofaixas e ciclovias. Assim, os ciclistas podem chegar com mais tranquilidade ao local onde trabalham, não ficando mais expostos como ocorria antigamente, quando tinham que competir com os carros e outros veículos. Havia então muitos atropelamentos, o que não acontece mais hoje. Revelou ter recebido reclamações de ciclistas quanto ao tombamento e destruição das grades de proteção da ciclovia da Almirante Barroso, resultantes de acidentes ocorridos naquela avenida. Reconheceu que isto coloca em risco os usuários daquela ciclovia. Informou já ter solicitado uma audiência ao prefeito Zenaldo e que solicitará uma audiência à Secretaria Municipal de Urbanismo – SEURB para encontrar o melhor meio de recuperá-la e diminuir os riscos para os ciclistas que por lá trafegam. Apontou que muitos têm medo de ali circular devido às pontas metálicas expostas das grades quebradas, especialmente à noite, quando a iluminação é precária em alguns pontos. Afiançou que o prefeito Zenaldo Coutinho atenderá a esta solicitação e aquela ciclovia será recuperada. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro noticiou que a irmã do ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, senhora Elizabeth Guedes acabou de conseguir um financiamento para as escolas privadas de ensino superior, junto ao BNDES, da ordem de dois bilhões de reais. Acrescentou que esta senhora representa o maior conglomerado privado de educação do mundo, que está no Brasil, o Kroton Anhanguera, e está defendendo o corte de verbas para a educação pública. Denunciou que não há, portanto, um projeto político educacional do governo Bolsonaro, trata-se apenas do interesse financeiro dos grandes grupos privados educacionais. Não há também uma nova política no governo Bolsonaro, pois este acabou de comprar, por quarenta milhões de reais do nosso dinheiro, os votos para aprovarem o famigerado projeto de reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça. Acrescentou haver muita gente honesta que votou em Bolsonaro e já começa a se arrepender. Por esse motivo, anunciou que, no próximo dia 15 de maio, começa a luta contra a destruição da educação e no dia 14 de junho haverá a greve geral. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente da sessão, Mauro Freitas, solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador John Wayne solicitou a dispensa da leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. O presidente Mauro Freitas convocou então os demais vereadores a comparecer às sessões extraordinárias, em regime de tantas quantas forem necessárias, a partir do dia 08 de maio, às doze horas, no Salão Plenário Lameira Bittencourt, para discutir e votar o projeto de lei, constante na Mensagem nº 002/2019, que “Altera e revoga dispositivos da Lei nº 9217, de 02/08/2016, que institui a Gratificação por Plantão Remunerado aos integrantes da Guarda Municipal de Belém – GMB e dá outras providências”. Retomou-se posteriormente a votação do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 06/05/2019, intitulada “Gás de cozinha fica mais caro”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Toré Lima, Amaury da APPD, Fernando Carneiro, Dinelly (com aparte do vereador Sargento Silvano, assumindo neste ínterim a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage) e Gleisson Oliveira. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por

unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Joaquim Campos, Toré Lima, Rildo Pessoa, Amaury da APPD e Sargento Silvano. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação do projeto que “Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à senhora Francileia Santiago”, referente ao Processo nº 157/19, de autoria da vereadora Simone Kahwage. Após leitura, este foi posto em votação e aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. A presidente declarou então aprovado o projeto que “Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à senhora Francileia Santiago”, referente ao Processo nº 157/19. O vereador Rildo Pessoa solicitou posteriormente que fosse feita a alteração da ordem da pauta, sendo colocado em discussão e votação o projeto de lei relativo ao Processo 402/19. A presidente Simone Kahwage observou que tal projeto precisaria de quórum qualificado para sua aprovação, não havendo número suficiente de parlamentares em plenário para tanto. O vereador Rildo Pessoa então retirou sua solicitação. Entrou depois em discussão única e votação única, com dispensa de interstício, o projeto que “Institui no Calendário Oficial do Município de Belém o Dia Municipal do Corredor de Rua, a ser comemorado anualmente no dia 13 de novembro”, relativo ao Processo nº 112/19, de autoria do vereador Pablo Farah. Este, entretanto, solicitou adiamento da discussão e votação do projeto por 24 horas, o que foi acatado pela Mesa. Passou-se posteriormente à discussão e votação única, com dispensa de interstício, do projeto que “Concede o Diploma e a Medalha Condecorativa Vereador Clodomir Grande Colino ao senhor Henderson Moreira”, relativo ao Processo nº 038/19, de autoria do vereador Igor Andrade. Este pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Fez-se em seguida a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. A presidente Simone Kahwage declarou então aprovado o projeto que “Concede o Diploma e a Medalha Condecorativa Vereador Clodomir Grande Colino ao senhor Henderson Moreira”, relativo ao Processo nº 038/19. Entrou depois em discussão e votação única, com dispensa de interstício, o projeto que “Concede o Diploma e a Medalha Condecorativa Vereador Clodomir Grande Colino ao Cursinho Pré-Vestibular Municipal”, relativo ao Processo nº 039/19, de autoria do vereador Igor Andrade. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Fez-se em seguida a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. A presidente declarou então aprovado o projeto que “Concede o Diploma e a Medalha Condecorativa Vereador Clodomir Grande Colino ao Cursinho Pré-Vestibular Municipal”, relativo ao Processo nº 038/19. Passou-se posteriormente à discussão e votação única, com dispensa de interstício, do projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém a Antônio Juraci Almeida Siqueira”, relativo ao Processo nº 109/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos deste projeto e do projeto seguinte a entrar em discussão e votação, também de sua autoria, fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Fez-se depois a leitura do projeto. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. A presidente declarou então aprovado o projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém a Antônio Juraci Almeida Siqueira”, relativo ao Processo nº 109/19. Entrou depois em discussão e votação única, com dispensa de interstício, o projeto que “Concede a honraria Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém a Antônio Juraci Almeida Siqueira”, relativo ao Processo nº 110/19, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Na discussão, não houve oradores. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Posto em votação, este foi aprovado em bloco e de forma simbólica. A presidente declarou então aprovado o projeto que “Concede a honraria Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém a Antônio Juraci Almeida Siqueira”, relativo ao Processo nº 110/19. Passou-se depois à discussão e votação única, com dispensa de interstício, do projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao excelentíssimo senhor presidente da República do Brasil, Jair Messias Bolsonaro”, relativo ao Processo nº 243/19, de autoria do vereador Sargento Silvano. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que não foi aprovado pela plenária. O vereador Moa Moraes, observando que o painel eletrônico não estava funcionando, pediu que a votação fosse feita nominalmente, o que foi acatado pela Mesa. Na discussão, pronunciaram-se os vereadores Amaury da APPD e Enfermeira Nazaré Lima. Assumiu depois a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. O vereador John Wayne pediu então Questão de Ordem solicitando que fosse feita a verificação de quórum, pedido atendido pela Mesa. Feita nominalmente a verificação de presença, não houve quórum e o presidente encerrou a sessão às onze horas e onze minutos, ficando o projeto em discussão. Estavam licenciados os vereadores França, Lulu das Comunidades e Blenda Quaresma. Justificou sua ausência o vereador Neném Albuquerque. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa, Mauro Freitas e Professor Elias, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Biéco, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Paulo

Queiroz, Moa Moraes e Nehemias Valentim, pelo bloco PSDB – PSL; Celsinho Sabino, Dinelly e Wellington Magalhães, pelo bloco PSC- PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PC do B, PT; John Wayne, Joaquim Campos e Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Gleisson Oliveira e Igor Andrade, pelo bloco PDT – PSB; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 07 de maio de 2019.

1º Secretário

Presidente

2ª Secretário